

**MOTIVOS DE RETIRADA DO PICC (CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA): UM INDICADOR DE QUALIDADE ASSISTENCIAL.**

Leone D P, Barbosa C, Fagundes C.

Hospital Mãe de Deus. Porto Alegre – RS

perla@maededeus.com.br

RESUMO: A tecnologia atual tem permitido a sobrevivência do recém-nascido (RN) de risco, propiciando maior tempo de internação e maior exposição a práticas invasivas. <sup>1</sup>O RN está exposto a terapia intravenosa (TIV) e o PICC como acesso central de longa permanência representa o menor risco de infecção em relação aos demais cateteres. <sup>2</sup>Justificativa: Devido a grande utilização do PICC deu-se a necessidade de avaliar e quantificar, quais eram as circunstâncias de sua retirada. Objetivo: Identificar quais os motivos de retirada do PICC. Método: A pesquisa foi realizada, de jan/2010 a dez/2010 com um total de 186 PICC inseridos no Centro de Terapia Intensiva Neonatal (CTIN) do Hospital Mãe de Deus. Os dados foram extraídos do protocolo de instalação e manutenção do PICC. Resultado: A retirada do PICC por término de terapia teve uma média anual de 63,08%. A retirada por sinais de infecção representaram 10,67%, óbito/transferência 5,58%, obstrução 6,21%, extrusão 5,12%, quebra 4,71%, infiltração/extravasamento 2,64%, outros 2,21%. Conclusão: A incidência do baixo risco de infecção relacionada ao cateter é motivo de sucesso na qualidade assistencial com vista nos resultados apresentados, evitando as complicações e a retirada precoce do cateter. <sup>2</sup>Agregando ao indicador de qualidade assistencial a valorização prestada ao RN.